



PISA

EM FOCO

26



educação política educação política educação política educação política educação política educação política educação política

Expectativa de sucesso escolar

- Os países variam no modo como utilizam as notas escolares, mas todos eles tendem a premiar o domínio de habilidades e atitudes que promovem o aprendizado.
- Os professores tendem a dar às meninas e aos estudantes socioeconomicamente favorecidos notas melhores, ainda que eles não tenham desempenho e atitudes superiores aos meninos e aos estudantes socioeconomicamente desfavorecidos.
- Parece que as notas não apenas mensuram o progresso dos estudantes na escola, mas também apontam conhecimentos, comportamentos, hábitos e atitudes avaliados na escola.

As notas escolares significam mais do que apenas uma fonte de ansiedade – e de orgulho – entre os estudantes; elas são um meio pelo qual a sociedade comunica seus valores sobre educação e indica as habilidades necessárias para se tornar um bom aluno. As notas servem ao objetivo principal de promover o aprendizado do estudante, ao informá-lo sobre o seu progresso, ao alertar os professores sobre as necessidades de seus alunos e ao certificar o grau em que os estudantes dominaram as tarefas e competências consideradas importantes pelos professores e pelas escolas.

As notas podem ter consequências de longo prazo para um estudante.

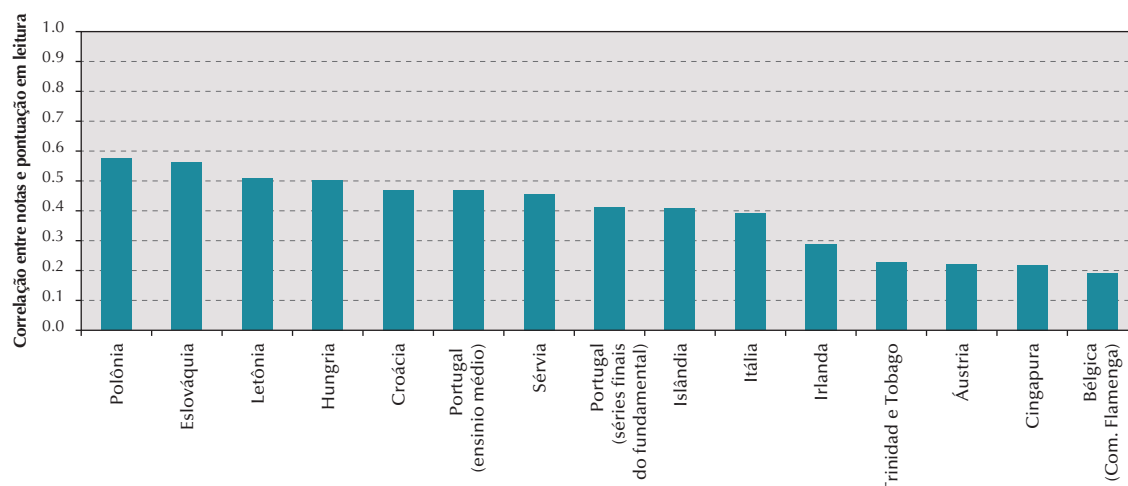
Por meio das notas escolares, os professores recompensam certos hábitos, atitudes e comportamentos, com o objetivo de potencializar o aprendizado. Em todos os países e economias, os professores recompensam o domínio de competências e habilidades em leitura por meio das notas que são atribuídas durante as aulas de linguagem. Muitos também recompensam as habilidades, atitudes, hábitos e comportamentos que são necessários para a aprendizagem ao longo da vida, tais como leitura por prazer, uso de estratégias de aprendizagem efetivas, relações estudante-professor positivas. Isto é tanto desejável quanto esperado; mas os professores parecem recompensar outras coisas também.



PISA

EM FOCO

Correlação entre as notas que os estudantes recebem nas aulas da língua em que é avaliado e sua pontuação em leitura no PISA



Obs.: Macau-China, México e Nova Zelândia não entraram nesse gráfico porque marcaram as notas dos alunos como aprovado/reprovado uma vez que seus sistemas de avaliação escolar variam de acordo com a região ou com a escola.

Os países estão organizados em ordem decrescente do percentual de estudantes aprovados nas aulas da língua em que é feita a avaliação.

Fonte: OCDE (2012), Expectativa de Sucesso Escolar: Como as Notas e as Políticas Educacionais Moldam as Ambições dos Estudantes, Publicação da OCDE, Tabela B2.3.

Mais preocupante, o PISA descobriu que escolas e professores sistematicamente recompensam certas características do estudante que não são relacionadas à aprendizagem. Por exemplo, após a contabilização da proficiência em leitura dos alunos, dos hábitos de leitura e das atitudes em relação à escola e ao aprendizado, meninas e estudantes socioeconomicamente favorecidos recebem notas mais altas do que seus colegas, em todos os países e economias. Esta prática poderia gerar efeitos de longo alcance – e de longa duração – por duas razões: os estudantes geralmente baseiam suas expectativas de continuidade de estudos e de carreira a partir das notas que recebem na escola; e os sistemas escolares usam as notas para guiar sua seleção de estudantes para programas de orientação acadêmica e, posteriormente, para a entrada em universidades.

Escolas do mundo todo utilizam as notas...

Mais de 95% dos estudantes dos países e economias que participaram do PISA 2009 – exceto a Coreia – frequentam uma escola que mede o desempenho do estudante por meio de testes preparados pelo professor e dos trabalhos ou projetos dos estudantes. Na maioria dos casos, os estudantes recebem feedback sobre essas avaliações na forma de notas escolares. O PISA procurou descobrir como os sistemas escolares usam tais notas e se elas são atribuídas de modo justo. Cerca de 17 países e economias disseminaram um questionário adicional sobre Carreiras Educacionais quando conduziram a aplicação do PISA 2009. O questionário incluía uma questão que perguntava aos estudantes sobre as notas que eles receberam em suas aulas da língua em que são avaliados.

... mas de formas diferentes.

Poucos países ou economias possuem os mesmos critérios de atribuição de notas escolares; de fato, mesmo escolas dentro de um mesmo país podem ter diferentes maneiras de atribuir notas. Ademais, sistemas educacionais diferentes estabelecem seus próprios modos de informar aos alunos que eles falharam na sala de aula ou na avaliação. Em alguns países, a metodologia de atribuição de notas permite que apenas um valor possível indique o insucesso do aluno. Isto quer dizer que estudantes que fracassam não sabem o quão distantes eles estão de atingir os critérios de aprovação. Este é o caso na Áustria, Croácia, Hungria, Polônia, Sérvia e Eslováquia. Outros países estabelecem a nota para aprovação em algum lugar no meio da escala, o que dá aos estudantes uma ideia do quão distantes eles estão do critério mínimo de aprovação. A Comunidade Flamenga da Bélgica, a Itália e Cingapura, por exemplo, estabeleceram a nota de corte entre aprovação e reprovação na faixa de 50% da escala de atribuição de notas. Na Irlanda, a escala vai de 0 a 100, mas somente notas abaixo de 40 pontos são consideradas insatisfatórias ou indicativas de fracasso. Em alguns países tais como Áustria, Hungria, Polônia e Eslováquia, os valores presentes na escala de atribuição de notas refletem a qualidade da nota de aprovação em classificações claras e distintas, tais como “suficiente”, “bom”, “muito bom” e “excelente”; ao mesmo tempo, Bélgica (Comunidade Flamenga), Itália e Irlanda usam uma gama maior de valores numéricos (por exemplo, 50 a 100, 10 a 20, 6 a 10).



Sistemas de atribuição de notas nos países e economias

Nota de reprovação	Escala de notas					Escolas ou regiões têm diferentes sistemas de atribuição de notas
	1 a 5	1 a 6	1 a 10	1 a 20	1 a 100	
Muitos valores possíveis	Portugal (séries finais do ensino fundamental)		Islândia, Itália e Letônia	Portugal (ensino médio)	Bélgica (Com. Flamengo), Irlanda, Cingapura e Trinidad e Tobago	Macua-China, México e Nova Zelândia
Um valor	Áustria, Hungria e Sérvia	Croácia, Polónia e Eslováquia				

Fonte: OCDE (2012), Expectativa de Sucesso Escolar: Como as Notas e as Políticas Educacionais Moldam as Ambições dos Estudantes, Publicação da OCDE, Tabela B2.1.

Os sistemas escolares também diferem amplamente quanto à proporção em que aprovam ou reprovam os estudantes. Mais de 30% dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental em Portugal receberam notas reprobatórias, um percentual que é coerente com o grande número de estudantes que declararam já ter repetido de série durante sua vida escolar. O percentual de estudantes que são reprovados também é alto na Itália, Macau (China), Nova Zelândia e Cingapura, onde ao menos 10% dos estudantes declararam ter recebido uma nota reprobatória nas aulas da língua em que é avaliado. Os casos de reprovação são comparativamente menos frequentes na Áustria, Bélgica (Comunidade Flamengo), Croácia, Hungria, Islândia, Irlanda, Letônia, Polónia, Sérvia e Eslováquia, menos de 5% dos estudantes.

Práticas efetivas de atribuição de notas

- As notas deveriam comunicar informações claras e úteis, com o propósito de promover a aprendizagem.
- As notas deveriam ser baseadas em critérios claros e específicos, mensurando resultados em função de metas pré-estabelecidas.
- As notas não deveriam ser utilizadas para sinalizar expectativas ou para julgar comportamento ou escrita. Se necessário, separe as notas relacionadas a comportamentos daquelas relacionadas a resultados escolares.
- Não use notas para punir estudantes por trabalho em atraso ou incompleto.
- Notas muito abaixo do mínimo para aprovação podem desmoralizar os estudantes e desencorajar esforços adicionais.
- As notas não deveriam ser baseadas em uma curva, uma vez que isso cria uma competição perversa e reduz a motivação.
- Nem todos os exercícios de avaliação necessitam ser devolvidos aos estudantes com notas.
- Em certos contextos, avaliações qualitativas pessoais não vinculadas a notas são preferíveis.

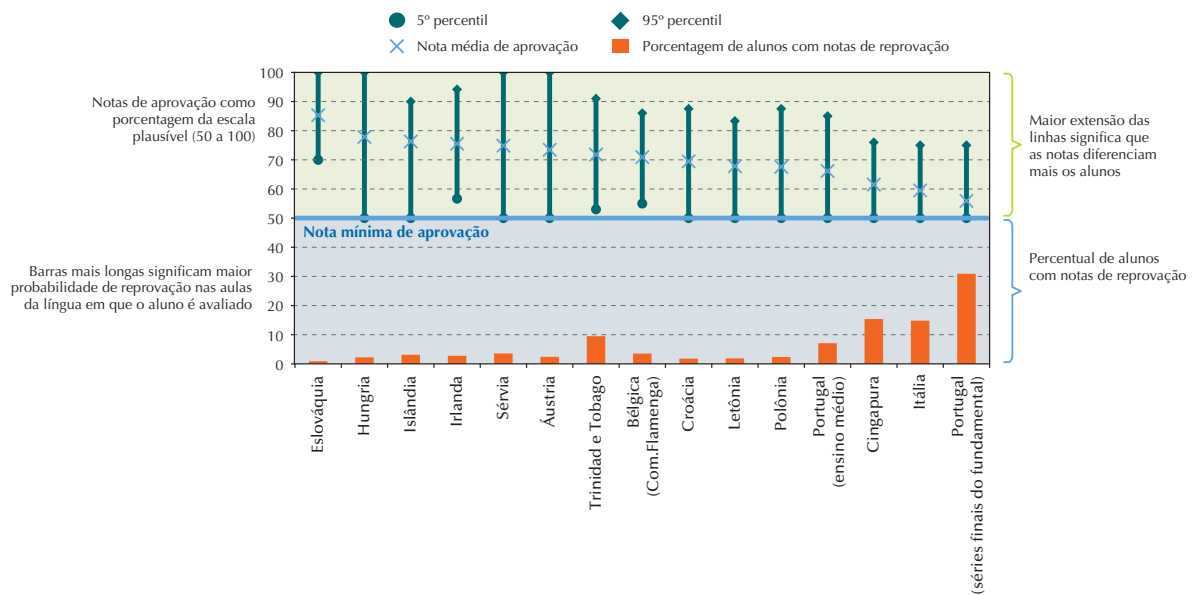


PISA

EM FOCO

As análises sugerem que os países e economias que possuem um sistema de atribuição de notas com número limitado de valores e que usam identificações que se referem a categorias claras de sucesso do aluno (por exemplo, “suficiente”, “bom”, “muito bom” e “excelente”) podem diferenciar melhor o desempenho relativo dos estudantes. Na Áustria, Hungria, Polónia e Sérvia, as notas dos estudantes não são concentradas em torno da média tanto quanto na Itália, Cingapura e nas escolas de ensino médio de Portugal, onde relativamente poucos estudantes recebem notas no teto ou no piso da escala de aprovação, embora haja potencialmente mais valores que podem ser utilizados para diferenciar os estudantes.

Como os países definem aprovação e reprovação



Obs.: Macau-China, México e Nova Zelândia não entraram nesse gráfico porque marcaram as notas dos alunos como aprovado/reprovado uma vez que seus sistemas de avaliação escolar variam de acordo com a região ou com a escola.

Para fins de comparação, as notas de aprovação são consideradas como um percentual dentro de uma escala plausível; a nota mais baixa fixada como 50 e a mais alta possível como 100.

Os países estão apresentados em ordem decrescente da nota média de aprovação.

Fonte: OCDE (2012), Expectativa de Sucesso Escolar: Como as Notas e as Políticas Educacionais Moldam as Ambições dos Estudantes, Publicação da OCDE, Tabela B2.2.

Para concluir: Dado que as notas são importantes para o que acontece tanto dentro quanto fora da escola, é crucial para os sistemas escolares alinhar suas políticas de atribuição de notas com suas estruturas gerais de avaliação, e promover práticas efetivas de atribuição de notas que recompensem os comportamentos e atitudes que levam os estudantes a aprender.

Para mais informações:

Entre em contato com: Guillermo Montt (Guillermo.MONTT@oecd.org)

Veja: OCDE (2012), Expectativa de Sucesso Escolar: Como as Notas e as Políticas Educacionais Moldam as Ambições dos Estudantes, Publicação da OCDE.

Visite:

www.pisa.oecd.org
www.oecd.org/pisa/infocus

No Próximo Mês

A escola que o estudante frequenta é importante?

A qualidade da tradução para o Português e sua fidelidade ao texto original são de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, Brasil. Disponível em: www.inep.gov.br.